

Gravação separa coligação

O PMDB e o PL, apesar de disputarem as eleições em uma coligação intitulada Frente Liberal Progressista, irão gravar os seus programas eleitorais separados. O candidato Elmo Serejo, filiado ao PL, desde o domingo passado está realizando gravações, enquanto o PMDB ainda não definiu os nomes dos candidatos a deputado federal e distrital que terão direito a utilizar o programa de rádio e televisão.

Segundo Atarciso Andrade, candidato a distrital pelo PMDB e secretário-geral do partido, o PMDB terá de definir, hoje, os nomes e os critérios de quem irá ter acesso à propaganda eleitoral. No entanto, ele garante que no primeiro dia a propaganda irá ao ar sem nenhum problema. Os custos da propaganda serão rateados entre os candidatos interessados. O PMDB desembolsará Cr\$ 18 milhões até o final da campanha para a produtora "Stúdio 7".

Além do critério financeiro, também contará para a definição de quem irá aparecer na propaganda eleitoral a viabilidade do candi-

dato ser efetivamente eleito. Para decidir como dividir o horário da propaganda eleitoral, a Frente Liberal Progressista criou uma comissão integrada pelos presidentes dos partidos coligados e os candidatos majoritários Elmo Serejo (governador) e Lindberg Cury (senador).

A decisão de fazer as gravações em separado, segundo Atarciso, foi motivada pelo fato de 31 candidatos a deputados distritais, 23 não irão apoiar a candidatura de Elmo Serejo e dos 11 candidatos a deputado federal 3 tomaram a mesma decisão. "Nós permanecemos unidos a Lindberg. O PL, sequer apresentou uma orientação para os candidatos", explicou Atarciso.

Elmo Serejo vai apresentar em seu programa o que realizou como governador e quais são as suas propostas para o Distrito Federal. O PL decidiu que dos 6 minutos diários a que tem direito, três ficarão para Elmo Serejo e os outros três serão divididos com 14 candidatos, sendo 10 distritais, de um total de 27 registrados, e quatro federais, de um total de 11.